

GB/97  
15/3/97 2  
123

# Lazer natural em Taguatinga

*Parque Ambiental do Cortado será inaugurado hoje, permitindo à população de baixa renda acesso a quedas d'água, bicas e brinquedos*

Rogério Dy La Fuente  
Da equipe do Correio

**F**lorestas e cachoeiras para compensar a falta de lazer. Esse é o plano da Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal para criar em Taguatinga um parque que tenha as mesmas características da Água Mineral. Ele deve atender principalmente a população de baixa renda e futuramente terá opções de entretenimento como pistas e trilhas para caminhadas ecológicas, piscinas, playground, pranchas e barras para ginástica, quiosques para alimentação e churrasqueiras.

O governador inaugura hoje a primeira etapa do Parque, que pode se chamar Ave Branca ou Parque JK, no Setor Industrial de Taguatinga. Na verdade a área que será aberta à visitação pública é o Distrito Ambiental do Cortado, que fica atrás do terreno onde rotineiramente realiza-se a Feira de Amostras do Comércio e da Indústria de Taguatinga (Facita).

"Na abertura do parque teremos oficinas de teatro, de artesanato, reciclagem de papéis e apresentações da Garibanda e dos bonecos Garibaldi e Garibela do SLU", disse o coordenador de projetos especiais da Sematec, Antônio Sabino Neto. É ele que responde interinamente pela administração do parque em Taguatinga.

## CACHOEIRAS

A partir da entrada do parque já é possível avistar o playground. Para dar um tom natural, todos os brinquedos são feitos principalmente de madeira. A aprovação das crianças sobre o parquinho é dada como certa. Filha de uma das funcionárias da Sematec que trabalham no Distrito do Cortado, Marcela Santos Taliana, de cinco anos, foi a primeira a experimentar os balanços e escorregadores. "O parquinho é ótimo. Depois, o que eu mais gosto aqui é a bica e as cachoeiras", disse a menina, na quarta-feira, quando ainda era feita a limpeza do local por 55 fun-

cionários do Serviço Autônomo de Limpeza Urbana (SLU).

"Isso aqui vai lotar nos finais de semana", previu Amarildo Pereira e Silva, 33 anos, auxiliar de limpeza do SLU, que trabalhou na preparação do local. Nascido e criado em Taguatinga, no setor QNJ, próximo ao Distrito do Cortado, quando criança costumava frequentar o parque, que chamava de Boca da Mata. "Eu vinha sempre aqui, mas depois uma empresa cercou a área das cachoeiras e não deu mais."

## FLORESTA URBANA

Encravado no setor industrial da cidade, em Taguatinga Norte, o Distrito Ambiental do Cortado é uma área ainda em recuperação, que revela belezas naturais desconhecidas da maior parte da população da cidade. Ele faz parte do Parque Juscelino Kubitschek, uma área de preservação criada no início do ano e que engloba os parques Onoyama e Boca da Mata, em Taguatinga e Três Meninas, em Samambaia.

A área total do parque é de 2.533 hectares e somente 10% será ocupada com atividades de lazer. "Iniciamos o trabalho de recuperação do Distrito do Cortado há três anos. Esta área foi ocupada por depósitos de material de construção por mais de dez anos e faltou pouco para as nascentes do córrego serem extintas", conta Antônio Sabino.

A liberação para visitas a todo o Distrito só foi possível agora. "Tivemos de controlar a qualidade da água", disse o administrador. A principal preocupação agora é a sujeira deixada pelos visitantes de final de semana. "As pessoas vêm para as trilhas e deixam detritos na mata que acabam caindo no córrego". A segurança da área será feita por um destacamento da polícia florestal, composto por 13 homens.

## SERVIÇO

O Distrito Ambiental do Cortado fica no Setor de Indústrias de Taguatinga Norte, ao lado da área da Facita. Telefone: 354-6181.

André Corrêa



Marcela Santos, cinco anos, primeira frequentadora do parque, aprovou o banho na queda d'água e elogiou os brinquedos